



PCMG fecha escritório de contabilidade que produzia documentos falsos

A Polícia Civil realizou, na última quinta-feira (29), uma operação policial com o objetivo de combater o estelionato em Belo Horizonte. O resultado foi a prisão em flagrante de José Aparecido Barbosa, de 47 anos, por falsificação de documento público.

O suspeito é contador e dono do escritório de contabilidade, onde eram produzidos os documentos falsos. Além da prisão, o escritório também foi fechado pela Polícia.

Divulgação PCMG

Material apreendido

Na ação, ainda foram apreendidos vários documentos em branco, como carteiras de identidade, carteira nacional de habilitação e documento de veículos, além de selos de autenticação de cartório. Além disso, vários clientes, suspeitos de estelionato, foram conduzidos para a delegacia.

O escritório, que funcionava há quinze anos no centro da capital, já tinha sido fechado pela Polícia Federal em 2009.

De acordo com o delegado responsável pelas investigações, Rodrigo Damiano, o local funcionava como um verdadeiro escritório do crime. “O escritório era frequentado por vários suspeitos de estelionato em Belo Horizonte, que ali montavam documentos para a prática dos mais variados golpes”, explicou. Ainda segundo o delegado, os clientes do escritório apenas deixavam uma fotografia com o contador, que possuía acesso ilegal a diversos sistemas e selecionava um nome limpo para confeccionar o documento.

Os serviços variavam de R\$ 150 a R\$ 500, dependendo da complexidade e volume dos pedidos. Ainda não foi possível calcular o montante do prejuízo à população, uma vez que os documentos falsos produzidos seriam utilizados em várias outras ocorrências de estelionato na capital.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Gabinete do Delegado Assistente da Chefia da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa.pcmg@gmail.com